Governo do Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Cultura
Palcoparaná
Prefeitura de Almirante Tamandaré
Centro Cultural Teatro Guaíra

Apresentam

Teatro Guaíra 141anos — Temporada 2025

40 anos OSP

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Foto: Vitor Dias

Direção Musical e Regente Titular
ROBERTO TIBIRIÇÁ

CENTRO DE CONVENÇÕES DO PARQUE AMBIENTAL ANIBAL KHURY ALMIRANTE TAMANDARÉ | PR

Dia 21 de fevereiro de 2025 | 20h

MENU

- CAPA
- PROGRAMA
- SOBRE A ORQUESTRA
  - Roberto Tibiriçá
  - Carlos Gomes
  - Gioacchino Rossini
  - Johann Strauss Jr
  - Jacques Offenbach
  - Piotr Ilitch Tchaikovsky
- ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
- STAFF
- REDES SOCIAIS E PROGRAMAÇÃO
- GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
- CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA
- SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ
- APOIO E REALIZAÇÃO

É com grande alegria que o Governo do Paraná apresenta mais uma emocionante apresentação da Orquestra Sinfônica do Paraná, desta vez na cidade de Almirante Tamandaré, reforçando o compromisso do nosso estado em democratizar o acesso à cultura. 2025 é um ano de celebração para a Orquestra Sinfônica do Paraná, que completa 40 anos de trajetória. São quatro décadas de admirável talento e dedicação que orgulham os paranaenses. Você, que veio prestigiar o concerto hoje, também é parte dessa história. Bom espetáculo!

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador do Estado do Paraná

A música tem o poder de nos conectar com a história, com a emoção e com a beleza da arte. Nesta noite especial, o público será transportado por diferentes épocas e estilos, por meio das obras de grandes compositores. Da grandiosidade de Carlos Gomes, com a abertura de "O Guarani", à energia vibrante de Gioacchino Rossini, em "La Gazza Ladra". Da leveza e elegância de Johann Strauss Jr., em "O Danúbio Azul", à poesia delicada da "Barcarola", de Jacques Offenbach. A magia dos contos de fadas será representada pela icônica valsa do balé "A Bela Adormecida", de Piotr Ilitch Tchaikovsky, culminando com toda a emoção da "Abertura-Fantasia Romeu e Julieta", uma de suas composições mais marcantes. Que esta noite seja uma celebração do talento dos nossos músicos e do encantamento que a música nos proporciona. Um excelente concerto!

Luciana Casagrande Pereira
Secretária de Estado da Cultura do Paraná

É uma grande satisfação para o Centro Cultural Teatro Guaíra levar a Orquestra Sinfônica do Paraná a Almirante Tamandaré para esta apresentação especial. Parabenizo aos idealizadores do belíssimo teatro deste Centro de Convenções recém-inaugurado, onde nos reunimos hoje, que será certamente um espaço único para que os moradores da cidade possam usufruir de eventos culturais como o desta noite. Nosso compromisso vai além dos palcos do Teatro Guaíra – buscamos ampliar o acesso à música sinfônica e aproximar cada vez mais pessoas da riqueza e da emoção que ela proporciona. A música tem o poder de transformar, emocionar e conectar pessoas. Que esta apresentação seja um momento de encanto e inspiração para todos. Aproveite o concerto!

Cleverson Cavalheiro
Diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra

PROGRAMA

GOMES, Carlos
O Guarani: abertura - duração 7'

ROSSINI, Gioacchino
La Gazza laddra: abertura - duração 10'

STRAUSS, Johann Jr
O Danúbio Azul: Valsa - duração 9'

OFFENBACH, Jaques
Os Contos de Hoffmann: Barcarola
- duração 7'

TCHAIKOVSKY, Piotr Ilitch
A Bela adormecida: Valsa do Balé
- duração 5'
Romeu e Julieta: Abertura-Fantasia
- duração 20'

Para apreciar ainda mais as nossas apresentações, aqui vão algumas dicas:

• Se você chegar cedo, vai encontrar o seu lugar com calma e aproveitar mais.

• Celular e concerto não se dão bem, pois o som e a luz incomodam o público e a orquestra.

• Quando a primeira nota soar, esqueça os eletrônicos e entregue-se à música. Porém, antes ou depois do concerto, fique à vontade para fazer fotos e vídeos, e não se esqueça de marcar o @teatroguaira e a @orquestrasinfonicaparana nas redes sociais.

• O silêncio é o espaço da música. Preserve-o para que todos possam usufruir do concerto.

• Os aplausos celebram a conclusão de uma obra, e o programa de concerto informa se ela é dividida em movimentos. Observar o regente também ajuda a entender se chegamos ao fim da peça.

• Comida e bebida não combinam com o concerto.

• Nos concertos, podem entrar crianças a partir de 7 anos. Elas devem se assentar em lugares próximos aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.

• O Teatro Guaíra é nosso, e se sente honrado com sua presença. Cuide dele e venha sempre!

Siga-nos nas redes sociais e se mantenha por dentro da nossa programação.

Bom concerto a todos!

Foto: Vitor Dias

SOBRE A ORQUESTRA

A Orquestra Sinfônica do Paraná escreve uma história admirável de talento e dedicação à música desde 28 de maio de 1985. Seu surgimento é fruto do esforço de uma equipe de trabalho formada por diversos profissionais, como Eleni Bettes, Ivo Lessa, Tatiana Aben-Athar, e o apoio do então governador, José Richa, e do seu Secretário da Cultura, Fernando Ghignone. O primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, um dos grandes nomes da música erudita no Brasil e, hoje, maestro emérito. Na época inaugural, Osvaldo Colarusso foi escolhido para integrar a Orquestra como maestro assistente, e 61 músicos foram selecionados por meio de concurso nacional.

Com a aposentadoria do maestro Bocchino, o maestro Roberto Duarte assume o cargo de maestro titular, em 1999. Sucederam-se os maestros Jamil Maluf (2000-2002), Alessandro Sangiorgi (2002-2010), Osvaldo Ferreira (2011-2013), Stefan Geiger (2016-2020) e Roberto Tibiriçá (2022).

O primeiro concerto, que inaugurou também uma nova fase na cultura musical de Curitiba, foi marcado pela apresentação da “Abertura”, da ópera Anacreon, de Luigi Cherubini, pelo “Concerto nº 5 em mi bemol maior, Op. 73” e a “Sinfonia nº 8 em fá maior, Op. 92”, as duas últimas de Beethoven.

Ao longo de 39 anos, a Orquestra construiu um belíssimo histórico com mais de 50 maestros convidados e cerca de 200 solistas, que vieram de diversos lugares do Brasil e do mundo. O repertório da orquestra conta com aproximadamente 900 obras catalogadas de mais de 250 compositores, destacando os autores brasileiros Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, e os paranaenses Henrique Morozowicz e Augusto Stresser.

No currículo, já constam mais de mil apresentações dentro e fora do Paraná, com montagens de importantes óperas, balés, primeiras audições mundiais, sul-americanas e brasileiras. Nas atuações com o Balé Teatro Guaíra, destacam-se as montagens do balé “O Quebra-Nozes” e "O Lago dos Cisnes", de Tchaikovsky, e “Romeu e Julieta”, de Prokofiev, além da participação nas óperas “Carmen” de Bizet, "Viúva Alegre" de Lehar e “La Bohème” de Puccini.

Com uma notável capacidade de se adaptar aos mais diferentes estilos, desde os clássicos até os românticos e contemporâneos, a Orquestra Sinfônica do Paraná suscitou aplausos entusiasmados da crítica especializada nacional, das plateias que a assistiram e dos mais exigentes maestros que tiveram oportunidade de regê-la. Em 2025, a Orquestra Sinfônica do Paraná celebra quatro décadas de trajetória com uma série de apresentações especiais ao longo do ano. Prestigie e faça parte dessa história!

Foto: Klinsman Santana

Roberto Tibiriçá

Diretor Musical e Regente Titular

Nascido em São Paulo, Roberto Tibiriçá recebeu orientações de Guiomar Novaes, Magda Tagliaferro, Dinorah de Carvalho, Nelson Freire e Gilberto Tinetti. Foi discípulo do maestro Eleazar de Carvalho, com quem teve a oportunidade de trabalhar durante 18 anos, depois de ter vencido o Concurso para Jovens Regentes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) em duas edições seguidas.

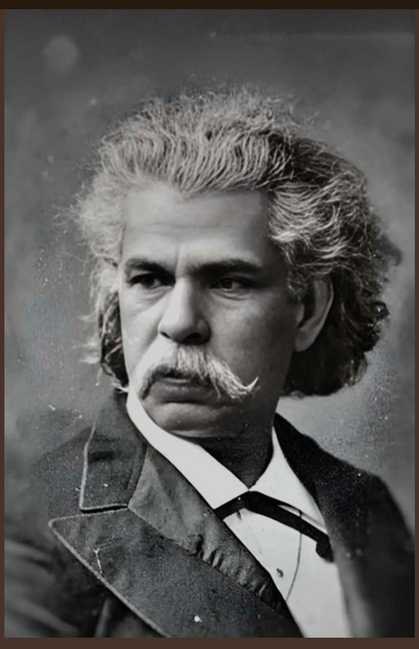
Ocupou o cargo de regente assistente no Teatro Nacional de São Carlos (Lisboa/Portugal) e em 1994 tornou-se diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira. Entre 2000 e 2004, foi diretor artístico e regente titular da Orquestra Petrobras Sinfônica e, entre 2005 e 2011, diretor artístico da Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli (SP). Em 2010, assumiu como regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, onde permaneceu até 2013. Foi também regente titular e diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Campinas (SP), da Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo (SP) e da Orquestra Sinfónica del Sodre (Montevideu – Uruguai).

No Rio de Janeiro, foi eleito pela crítica como o Músico do Ano de 1995 e recebeu o Prêmio Estácio de Sá, por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Participou do Festival Martha Argerich, em Buenos Aires, a convite da própria artista, em 2001 e 2004. Já há alguns anos, é convidado para o Festival Villa-Lobos, Venezuela, regendo com a Orquestra Simón Bolívar.

Recebeu, em 2010 e 2011, o XIII e XIV Prêmio Carlos Gomes como Melhor Regente Sinfônico (por seu trabalho com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e a Sinfônica Heliópolis, do Instituto Baccarelli). Recebeu, ainda em 2011, a Ordem do Ipiranga (a mais alta honraria do Estado de São Paulo), a Grande Medalha Presidente Juscelino Kubitschek (outorgada pelo Governo de Minas Gerais) e o Prêmio APCA (Associação dos Críticos Musicais de São Paulo) como Melhor Regente.

Ocupa a Cadeira N° 5 da Academia Brasileira de Música, e em 11 de maio de 2018 tomou posse como Membro Honorário da Academia Nacional de Música, RJ. Em 2020, em plena pandemia de Covid-19, realizou com a OSESP a estreia mundial da Ópera em 1 ato "Cartas Portuguesas", do compositor brasileiro João Guilherme Ripper, e gravou para o selo NAXUS os Choros para Clarinete, Piano, Viola, Violoncelo e a peça Flor de Tremembé, de Camargo Guarnieri.

Em 2022, é nomeado regente titular e diretor musical da Orquestra Sinfônica do Paraná, Brasil. No ano de 2024, é agraciado por unanimidade com o título de NOTÓRIO SABER, pela Universidade Federal de Minas Gerais, tornando-se Doutor em Música.



Carlos Gomes

(1836 | 1896)

Foto: Divulgação

Antônio Carlos Gomes nasceu na cidade de Campinas em 1836 e é considerado o mais importante compositor brasileiro de ópera. Destacou-se pelo estilo romântico, com uma carreira brilhante na Europa. Foi o primeiro brasileiro a se apresentar no renomado Teatro alla Scala, em Milão, na Itália. Patrono da cadeira de número 15 da Academia Brasileira de Música, seu nome foi inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, em 2017.

O Guarani: abertura

A abertura de "O Guarani", composta por Carlos Gomes em 1870, é uma peça orquestral vibrante que antecede a ópera homônima, inspirada no romance de José de Alencar. A obra inicia-se com uma introdução solene, evocando a grandiosidade da natureza brasileira, seguida por temas heroicos e melodias líricas que remetem ao espírito épico e romântico da narrativa. A abertura desta ópera, com duração de sete minutos, ficou famosa em todo o país por ser adotada como vinheta do programa “A voz do Brasil”.

Foto: Divulgação

Gioacchino Rossini

(1792 | 1868)

Nascido em Pesaro, na Itália, Rossini foi um dos compositores mais originais do primeiro Romantismo italiano. Desde cedo, mostrou talento extraordinário: aos 12 anos, já compunha suas primeiras sonatas, e, aos 18, sua ópera "La Cambiale di Matrimonio" o levou aos grandes teatros do norte da Itália. Rossini revolucionou a música da época, rompendo com os procedimentos que haviam feito a glória de seus predecessores, Cimarosa e Paisiello. Construídas, em sua maior parte, segundo a forma de sonata, suas aberturas revelam um orquestrador de habilidade estupenda.

La Gazza ladra: abertura

Estreada em 1817, em Milão, "La Gazza Ladra" (A Pega-Ladra) é uma ópera do gênero semissséria. Seu libreto foi baseado no melodrama "La pie voleuse, ou la Servante de Palaiseau", de d'Aubigny e Caigniez, montado em Paris dois anos antes. A obra é célebre por sua abertura, cuja energia vibrante garantiu seu lugar na memória musical. Essa mesma abertura, já bastante conhecida, alcançou ainda mais popularidade ao ser utilizada no filme "Laranja Mecânica", de Stanley Kubrick.

Johann Strauss Jr

(1825 | 1899)

Foto: Divulgação

Conhecido como o "Rei da Valsa", Johann Strauss Jr. foi um compositor austríaco que popularizou a valsa vienense no século 19. Filho do também compositor Johann Strauss, ele superou a fama do pai com obras icônicas como "O Danúbio Azul" e "Contos dos Bosques de Viena". Strauss também compôs polcas, marchas e operetas. Seu estilo leve e elegante capturou o espírito festivo da Viena imperial, tornando-se um dos maiores símbolos da música de salão da época.

O Danúbio Azul: Valsa

A versão orquestral desta obra fez sua estreia em grande estilo, durante um jantar na Exposição Universal de Paris, onde conquistou o público de imediato. Nessa composição, brilha a essência da arte de Strauss: a introdução majestosa que se desdobra com elegância e a grandiosa coda final, que encerra a peça com esplendor e vivacidade.

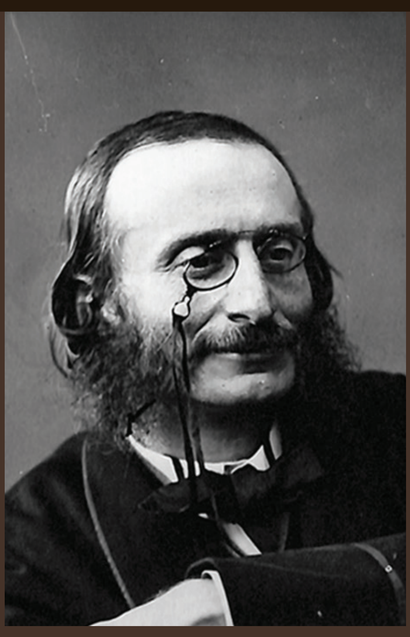


Foto: Divulgação

Jacques Offenbach

(1819 | 1880)

Jacques Offenbach foi um compositor alemão, radicado na França, conhecido como o mestre da opereta e um dos grandes nomes do teatro musical do século 19. Com um estilo inventivo e satírico, suas obras cativaram o público parisiense e influenciaram o desenvolvimento da ópera cômica. Entre suas criações mais famosas estão "Orfeu no Inferno", que introduziu o célebre cancan, e "Os Contos de Hoffmann", sua única ópera séria, concluída postumamente por um amigo, o compositor Ernest Guiraud.

Os Contos de Hoffmann: Barcarola

"A Barcarola" é uma das mais célebres melodias da ópera "Os Contos de Hoffmann". Apresentada no prólogo do terceiro ato, a canção evoca o charme misterioso dos canais de Veneza. Sua melodia hipnotizante e harmonias delicadas tornaram-na uma das peças mais populares da ópera, sendo frequentemente executada de forma independente em concertos e trilhas sonoras de filmes, incluindo os clássicos "A Vida é Bela" e "Titanic".

Foto: Divulgação

Piotr Ilitch Tchaikovsky

(1840 | 1893)

Nascido em Votkinsk, na Rússia, Tchaikovsky marcou seu nome na história como um compositor russo romântico e cosmopolita. Reconhecido por suas composições ecléticas, Tchaikovsky produziu diversas obras consagradas por séculos. Entre obras líricas, obras sinfônicas (aberturas como Romeu e Julieta, 1870) e balé sinfônico (entre eles "O Lago dos Cisnes", 1876; e "O Quebra-Nozes", 1892). Suas marcas facilmente reconhecíveis permanecem pela riqueza inesgotável de sua invenção melódica.

A Bela adormecida: Valsa do Balé

A Valsa do Balé de "A Bela Adormecida" é um dos momentos mais encantadores da obra de Tchaikovsky, estreada em 1890. Com um ritmo gracioso, a peça captura a grandiosidade e o esplendor dos bailes da corte, transportando o ouvinte ao mundo dos contos de fadas. Essa valsa tornou-se um dos trechos mais reconhecíveis do balé e até influenciou a cultura popular, sendo adaptada na animação da Disney "A Bela Adormecida" (1959).

Romeu e Julieta: Abertura-Fantasia

Inspirada na tragédia de Shakespeare, "Romeu e Julieta: Abertura-Fantasia", composta por Tchaikovsky, em 1869, e revisada posteriormente, traduz em música a paixão avassaladora e o destino trágico dos jovens amantes. A obra inicia-se com um tema solene, seguido por passagens dramáticas que simbolizam o conflito entre as famílias Montéquio e Capuleto.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Diretor Musical e Regente Titular
ROBERTO TIBIRIÇÁ

Maestro Alceo Bocchino
In Memoriam

VIOLINO I

Ângelo Martins da Silva (spalla)
Simone Ritzmann Savytzky (concertino)
Ricardo Molter (spalla) (músico não participante deste concerto)
Alexandre Brasolim de Magalhães (concertino) (músico não participante deste concerto)
Anderson Ancelmo dos Santos
Paulo Gonçalves de Moura
Vinícius Henrique Batista
Consuelo Froehner
Peterson Augusto de Oliveira Rocha
Juliane Martens Weingartner
Francisco Augusto Conde Saraiva
Maria Cristina Kalinowski Canestraro

VIOLINO II

Moisés Neves da Silva (principal)
João Alexandre Stein
Caik Rodrigues da Silva
Fernanda Boaventura Pereira
Paulo Augusto Ogura
Cácio José de Araújo
Pablo dos Santos Malagutti (violinista extra)
Amauri Dutra Melo
Gustavo Rech (violinista extra)

VIOLA

Marcelo Lemos da Silva (principal)
Alexandre Nunes Argentin
Márcio Ferreira Rodrigues
Jader Ferreira Mendes da Cruz
Iraí Passos (concertino)
Júlio César Soares Coelho
Rubens Marques Farias

VIOLONCELO

Romildo Weingartner (principal)
Raphael Leal Gonçalves
María José Bellorin Montaño
Denise Maria Lessi Juvenal
Jasson Passos
Carlos José Santos Brasil

CONTRABAIXO

Tony Marciél Magalhães
Augusto Rodrigues de Andrade
Gustavo Filippe de Souza
Márcio Fernandes
Jean Andrius Barone (músico não participante deste concerto)

FLAUTA

Júlio Warken Zabaleta (principal)
Sebastião Interlandi Júnior

FLAUTA/PICCOLO

Lucas Martins Pedro

OBOÉ

Paulo Barreto (principal)
Dereckson das Graças Feliciano Gomes

OBOÉ/CORNE INGLÊS

Marcos Vinícius Forato Vicenssutto

CLARINETE

Jairo Wilkens da Costa Sousa (principal com requinta) (músico não participante deste concerto)
Marcelo Oliveira (principal)
Guilherme Macabelli

CLARINETE/CLARONE

Maurício Soares Carneiro (músico não participante deste concerto)

FAGOTE

Jamil Mamédio Bark (principal) (músico não participante deste concerto)
Alex Sanches da Silva
Evilnei Moura

FAGOTE/CONTRAFAGOTE

João Vitor da Silva Júnior (músico não participante deste concerto)

TROMPA

Jonatas Rafael da Costa
Fábio Jardim
Alysson Vinicyos Alves
Isabelle Menegasse Silva (trompista extra)

TROMPETE

André de Souza Pinto
Enrique Batista Félix da Silva (trompetista extra)
Ozéias Veiga da Costa (trompetista extra)

TROMBONE

Silvio José Gontijo Spolaore (principal)
Wellington Carlos Santos Miranda

TROMBONE BAIXO

David de Souza dos Santos

TUBA

Levy Carvalho de Castro

TÍMPANO

Leonardo Gorosito (principal)

PERCUSSÃO

Márcio Szulak
Bruno Rogério de Oliveira
Camila Cristina Cardoso (percussionista extra)

HARPA

Hélio Leite

PIANO/CELESTA

Analaura de Souza Pinto (músico não participante deste concerto)

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA - STAFF

DEPARTAMENTO DE
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
Coordenação-geral Diego Bertazzo.
Produção Daniel Militão.

DEPARTAMENTO TÉCNICO
DE ESPAÇOS CÊNICOS
Coordenação-geral: Jackson Zielinski de Oliveira. **Assessoria:** César Dias Palma. **Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto – Supervisor técnico:** Ricardo Felipe dos Santos. **Iluminação:** Marcos Antonio Rocha, Marcos Raimundo. **Cenotécnicos:** Roberto Feres Filho, Rodrigo Otto, Everton Antonio dos Santos. **Sonoplasta:** Daniel Merniski dos Santos. **Camareira:** Rozana dos Santos. **Auditório Salvador de Ferrante – Supervisor técnico:** Sergio Campos. **Iluminação:** Vilmar Antonio Maciozeky, João Luiz Venâncio, Valdevino Guerreiro. **Cenotécnicos:** Diomar Camilo de Leris, Daniel Ribas. **Sonoplasta:** Wanderley de Oliveira, Conrado Teixeira Riesenberg (estagiário). **Auditório Glauco Flores de Sá Brito – Supervisor técnico:** Roberto José Guiz. **Setor de costura, figurinos e guarda-roupa – Supervisora técnica:** Rose Matias, Gabrielli Oliveira Dos Santos (estagiária). **Assistente:** Neusira Aparecida de Assumpção. **Cinegrafista:** Fabio Bernardo Simioni de Freitas. **Conferente:** Edson Carlos da Silva.

DEPARTAMENTO DE DANÇA -
BALÉ TEATRO GUAÍRA
Direção: Luiz Fernando Bongiovanni. **Coordenação-geral:** Luiz Miguel Greca. **Assistência de direção:** Soraya Felício, Patricia Otto. **Ensaiadora:** Marina Cervo Teixeira. **Professores:** Hebert Caetano, Patricia Otto. **Sonoplasta:** Humberto Antonetti. **Pianista:** Liris Leitzke. **Fisioterapeuta:** Amanda Perna.

G2 CIA. DE DANÇA TEATRO GUAÍRA
Coordenação-geral: Daniel Militão de Souza. **Bailarinos:** Clionise de Barros, Deisi Everli Wor, Grazianni Branco da Costa, José Leandro Nascimento, Júlio César de Souza Mota, Ricardo Ramos Garanhani, Rogério Francisco Halila, Cinthia Andrade, Neury Gaio.

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO,
RECICLAGEM E APRIMORAMENTO -
ESCOLA DE DANÇA TEATRO GUAÍRA
Coordenação-geral: Larissa Pansera. **Equipe pedagógica:** Camila Chorilli, Gyliian Dib, Lucilene Almeida, Renata Bronze e Vania Kesikowski. **Pianista:** Liris Leitzke. **Secretária:** Valéria Siqueira. **Inspetor:** Mauri Silva. **Produção:** Gabrielle Massolin da Costa, Bruna Thibes Vieira Tanck (estagiária).

DEPARTAMENTO DE MÚSICA -
ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Diretor Musical e Regente Titular: Roberto Tibiriça. **Coordenação-geral:** Shirley Conceição. **Assessor e Inspetor:** Diego Martins Avelleda. **Produção:** Gisele Cristina de Oliveira Brito, Jonas Eliézer Pereira dos Santos (estagiário). **Arquivo:** Ilson Carlos Pickler Junior. **Montagem:** Ilson Jeiel Pereira Ataíde, Marcelo Esposito, João Luiz dos Santos. **Iluminação:** Neury Rodrigues Gaio. **Auxiliares de orquestra:** Antônio Mariano Thomazini, Afrânio da Costa Freire. **Administrador:** Pedro Cristiano Becker.

TEATRO JOSÉ MARIA SANTOS -
O TEATRO DA CLASSE
Coordenação-geral: José Basso. **Iluminação e sonoplastia:** Marlon Schenberger Marques. **Indicadora:** Zilda dos Reis. **Assistente administrativo:** Elom Tiago Fagundes.

DEPARTAMENTO DE AUDITÓRIOS
Coordenação-geral: Clovis Klozovski. **Assessoria:** Acir Rodrigues, Claudinei Borges da Silva, Elizabeth Amorim Bicalho, Denize Mary Ferreira, Maverli Dias, Soly Rogério Chaves de Sousa. **Assistente administrativo:** Paulo Roberto Fernandes.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
E FINANÇAS
Coordenação-geral: Elza Pszysienzny. **Tesouraria:** Nelson Pinto de Franca. **Contadora:** Cilene dos Santos. **Assistente administrativo:** Itamar Vendramel, Jhonny Romão dos Santos (estagiário).

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
Coordenação-geral: Genilson Simões. **Arquitetura:** Juarez Guimarães. **Manutenção:** Lúcio de Oliveira. **Motorista:** Damilton Cordeiro. **Zeladoria:** Matilde Maria da Costa Bueno, Miriam Festenberg Gonçalves Martins. **Assistente administrativo:** Célia Regina Locatelli.

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS E COMPRAS
Coordenação-geral: Ivan de Paula Souza. **Assistente administrativa:** Gizele Ramos, Heloisa Raquel Oliveira Cardoso (estagiária). **Licitações:** Carlos Alberto Gonçalves dos Santos. **Administrador:** Bolívar Alencar Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
Coordenação-geral: Renata Miquichuk de Castro. **Assistente administrativo:** Matheus Henrique Santos Cordeiro, Letícia Kaecshucshuk Martins (estagiária), Sofia Mendonça Pereira (estagiária).

SETOR DE INFORMÁTICA
Coordenação-geral: Angelo Antônio Santa Clara, Gabriel Henrique Vaz dos Santos (estagiário). **Técnico CELEPAR:** Jacintho Manuel da Cunha Neto.

ASSESSORIA DIREÇÃO
Gabinete – DIPRE: Yara Chaves, Flávia Gernet Pereira (estagiária), Sophie Loisia Sampaio (estagiária). **DIART:** Nicole Lemanczyk, George Sada, Carlos Cavalcante. **DIAFI:** Gilberto José Dalles Carbonar, Angela Lins Donha, Jilcy Mara Joly Rink, Mateus Raddi da Cunha (estagiário).

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Jornalista: Silvane Maltaca, Stephanie D'ornelas.

ASSESSORIA DE MARKETING
E COMUNICAÇÃO - DESIGN GRÁFICO
Responsável: José Vitor Cit.

REDES SOCIAIS E PROGRAMAÇÃO

Confira a programação completa da Orquestra Sinfônica do Paraná

Siga as redes sociais do
Centro Cultural Teatro Guaíra e
fique por dentro de todas as atrações!

@teatroguaira
@orquestrasinfonicaparana
@baleteatroguaira

/TeatroGuaira
/OrquestraSinfonicaDoParana

www.teatroguaira.pr.gov.br

MENU

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Massa Ratinho Junior
Governador do Estado do Paraná

Luciana Casagrande Pereira
Secretária de Estado da Cultura

Elietti de Souza Vilela
Diretora-geral da Secretaria de Estado da Cultura

CENTRO CULTURAL TEATRO GUAÍRA

Cleverson Cavalheiro
Diretor-Presidente

Áldice Lopes
Diretor Artístico

Renan Mendes
Diretor Administrativo e Financeiro

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PALCOPARANÁ

Danilo Peres Buss
Diretor-Presidente

Anna Paula Zétola
Diretora Artística

Aline Gonçalves Campos Assis
Diretora Administrativa e Financeira

Realização

Almirante Tamandaré
A cidade de todos

Departamento de Cultura
Almirante Tamandaré

palco PARANÁ

Teatro Guaíra

cultura paraná

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA